

## O IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PACIENTES COM ENXAQUECA MIGRÂNEA CRÔNICA NO BRASIL

Laise Maria Volgran De Alencar Franco<sup>1</sup>; Paulo Victor Santos Silva<sup>2</sup>.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/38

### RESUMO

**Introdução:** A enxaqueca migrânea consiste em uma cefaleia primária que possui como características dor recorrente, tipo pulsátil, unilateral, de intensidade moderada a intensa, que exacerba com atividade física e pode vir associada a náuseas, vômitos e/ou fotofobia e fonofobia. A duração de cada episódio pode variar de 4 a 72 horas e possui frequência variável. É classificada como crônica quando paciente apresenta 15 dias ou mais de dores de cabeça por mês por pelo menos 3 meses. **Objetivo:** Descrever os impactos na saúde mental desencadeados pela presença da enxaqueca migrânea crônica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada na base de dados eletrônica MEDLINE. Tendo como critérios de inclusão artigos do Brasil publicados nos últimos 10 anos, com os descritores “Enxaqueca”, “Saúde Mental” e “Dor crônica”. Foram excluídos relatos de casos e monografias. **Resultados:** Foram analisados 15 dos 34 estudos encontrados, que evidenciaram a dor crônica como um grave problema de Saúde pública e possui grande relação com transtornos psiquiátricos. Estes pacientes apresentam incapacidade significativa nas atividades de vida diária, aumento exponencial dos custos com a saúde e conseqüente a isto, redução da qualidade de vida. O indivíduo com esta patologia apresenta comprometimento funcional, incapacidade progressiva, limitação de atividades recreacionais, relações familiares e sociais, gerando sofrimento e dano a saúde mental. A influência psicológica relacionada a enxaqueca crônica tem sido desencadeadora do declínio da saúde mental desses indivíduos, pois, gera maior estresse e apreensão diante do quadro algico, além de provocar alteração do humor devido a somatização de fatores negativos como tensão, raiva, sentimento de inutilidade e confusão mental. Assim, torna-se difícil manter uma perspectiva positiva/otimista a respeito da vida, conseqüente a isto, sentimentos de ansiedade, depressão e desesperança são frequentes, culminando com isolamento social e alterações na saúde mental do indivíduo, tornando-os inativos, socialmente afastados e preocupados com a saúde física. **Conclusão:** Diante deste cenário, se faz necessário compreender a relação entre a enxaqueca crônica e os transtornos psiquiátricos, seus impactos sobre a saúde mental e qualidade de vida dos pacientes, por meio da promoção a saúde e uso de estratégias para prevenção e controle desta condição.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enxaqueca. Agravo mental. Dor crônica.